

Anais da Assembléia

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1973

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

COMISSÕES PERMANENTES

3.a SESSÃO LEGISLATIVA DA 7.a LEGISLATURA

COMISSÃO EXECUTIVA

PRESIDENTE — João Mansur
1.º VICE-PRESIDENTE — Santos Lima
2.º VICE-PRESIDENTE — Odilon Reihardt
1.º SECRETÁRIO — Jorge Sato
2.º SECRETÁRIO — Muggiati Filho (M.D.B.)
3.º SECRETÁRIO — David Federmann
4.º SECRETÁRIO — Hélio Manfrinato (M.D.B.)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Costa
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)
Ivo Thomazoni — Ovidio Franzoni — Antonio Lopes Jr. — Erondy Silvério
— Quielse Crisostomo — Igo Losso — Wilson Fortes — Paulo Camargo
— Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.).

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Arthur de Souza — Borsari Neto — Fuad Nacli — Xenofonte Villanueva — Francisco Escorsin — Fabiano Braga Côrtes — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Rita Celestino Soares
REUNIÕES — As quartas-feiras

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

TITULARES

PRESIDENTE — Ovidio Franzoni
VICE-PRESIDENTE — Nelson Buffara (M.D.B.)
Fuad Nacli — Fabiano Braga Côrtes — Borsari Neto — Erondy Silvério — Francisco Escorsin

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — Antonio Maciel — Basílio Zanusso — Marciano Baraniuk — Igo Losso — Antonio Costa — Antonio Belinati (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Elcy Silva Batista
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Maciel
VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
Lázaro Dumont — Basílio Zanusso — Arizone Araújo

SUPLENTE

Fuad Nacli — Borsari Neto — Ovidio Franzoni — Francisco Escorsin — Iris M. Caldart (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Ney Rodrigues
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Lopes Jr.
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)
Olavo Ferreira — Antonio Maciel — Rosário Pitelli

SUPLENTE

Gabriel Manoel — Paulo Poli — João Fadel — Ivo Thomazoni — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Maria Aparecida R. G. Amaral
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
VICE-PRESIDENTE — Gabriel Manoel
Marciano Baraniuk — Iris M. Caldart (M.D.B.) — Alvaro Dias (M.D.B.)

SUPLENTE

Antonio Lopes Jr. — Ovidio Franzoni — Maurício Fruet (M.D.B.) — Antonio Belinati (M.D.B.) — Nelson Buffara (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Agildes de Oliveira Martins
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

TITULARES

PRESIDENTE — Arizone Araújo
VICE-PRESIDENTE — Domício Scaramella (M.D.B.)
Wilson Brandão — Xenofonte Villanueva — Ovidio Franzoni

SUPLENTE

Marciano Baraniuk — Antonio Costa — Basílio Zanusso — Aguinaldo P. Lima — Maurício Fruet (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Elza Carneiro Camargo
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TURISMO

TITULARES

PRESIDENTE — Xenofonte Villanueva
VICE-PRESIDENTE — Maurício Fruet (M.D.B.)
Paulo Poli — Marciano Baraniuk — Wilson Brandão

SUPLENTE

Lázaro Dumont — Francisco Escorsin — Borsari Neto — Wilson Fortes — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Maria Stella do Amaral Gurgel
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE FINANÇAS

TITULARES

PRESIDENTE — Quielse Crisostomo
VICE-PRESIDENTE — Alvaro Dias (M.D.B.)
João Fadel — Fabiano Braga Côrtes — Fuad Nacli — Francisco Escorsin — Gilberto Carvalho

SUPLENTE

Paulo Poli — Antonio Maciel — Wilson Fortes — Aguinaldo P. Lima — Rosário Pitelli — Antonio Lopes Jr. — Sebastião R. Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Terezinha Barhosa Moura e Claro
REUNIÕES — As terças-feiras

COMISSÃO DE POLÍCIA

TITULARES

PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
VICE-PRESIDENTE — Arthur de Souza
Antonio Costa — Marciano Baraniuk — Nelson Buffara (M.D.B.)

SUPLENTE

Paulo Poli — Ivo Thomazoni — Basílio Zanusso — Maurício Fruet (M.D.B.) — Sebastião Rodrigues Júnior (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Lóris Cordeiro de Barros
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE REDAÇÃO

TITULARES

PRESIDENTE — Gilberto Carvalho
VICE-PRESIDENTE — Iris M. Caldart (M.D.B.)
Gabriel Manoel — Igo Losso — Basílio Zanusso

SUPLENTE

Xenofonte Villanueva — João Fadel — Lázaro Dumont — Antonio Lopes Jr. — Alvaro Dias (M.D.B.)
SECRETÁRIO — Lélis Guimarães Sotto-Maior
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

TITULARES

PRESIDENTE — Paulo Poli
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
João Fadel — Arthur de Souza — Aguinaldo P. Lima

SUPLENTE

Gilberto Carvalho — Fabiano Braga Côrtes — Antonio Maciel — Quielse Crisostomo — Domício Scaramella (M.D.B.)
SECRETÁRIO — José Tavares Canto Filho
REUNIÕES — Condicionadas a existência de matéria

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

TITULARES

PRESIDENTE — Borsari Neto
VICE-PRESIDENTE — Antonio Belinati (M.D.B.)
Aguinaldo P. Lima — Lázaro Dumont — Arthur de Souza

SUPLENTE

Antonio Maciel — Arizone Araújo — Wilson Brandão — Wilson Fortes — Domício Scaramella (M.D.B.)
Divisão das Comissões, em 23 de março de 1973

3.ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura Ata da Sessão Solene Realizada em 10 de Maio de 1973 (Quinta-Feira)

Presidência do Sr. Deputado João Mansur, secretariada pelos Srs. Deputados Jorge Sato e Muggiati Filho.

As 15,00 horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: — João Mansur — Santos Lima — Odilon Reinhardt — Jorge Sato — Muggiati Filho — David Federmann — Hélio Manfrinato — Aginaldo Pereira Lima — Alvaro Dias — Antônio Belinati — Antônio Costa — Antônio Lopes Júnior — Antônio Maciel — Arizone Araújo — Armando Queiroz — Arthur de Souza — Basílio Zanusso — Borsari Neto — Cândido Martins de Oliveira — Domício Scaramella — Emilio Carazzai — Erondy Silvério — Fabiano Braga Côrtes — Francisco Escorsin — Fuad Nacli — Gabriel Manoel — Gilberto Carvalho — Igo Losso — Iris Caldart — Ivo Tomazoni — João Fadel — Lázaro Dumont — Leopoldo Jacomel — Luiz Roberto Soares — Marciano Baraniuk — Maurício Fruet — Nelson Buffara — Olavo Ferreira — Ovídio Franzoni — Paulo Camargo — Paulo Poli — Quíselo Crisóstomo — Rosário Pitelli — Sebastião Rodrigues Júnior — Wilson Brandão — Wilson Fortes e Xenofonte Villarueva, presentes ainda autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a
SESSÃO SOLENE,
destinada às Comemorações do Sesquicentenário da Instalação do Poder Legislativo no Brasil.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, verificada a existência de número legal, declaro aberta a Sessão Solene comemorativa do Sesquicentenário da Instalação do Poder Legislativo no Brasil.

Designo uma Comissão integrada pelos Srs. Deputados Nelson Buffara, Lázaro Dumort, Gabriel Manoel e Aginaldo Pereira Lima para receber e acompanhar Sua Excelência o Sr. Governador do Estado, Dr. Pedro Viriato Parigot de Souza, que nos honrará com sua presença nesta solenidade. — (Pausa).

O SR. PRESIDENTE — Convido os presentes a ouvirem o HINO NACIONAL.

(É executado o Hino Nacional).

Tenho a honra de conceder a palavra ao Sr. Deputado Alvaro Dias, para discorrer sobre o significado da efeméride que hoje se comemora, o Sesquicentenário da Instalação do Poder Legislativo no Brasil.

O SR. ALVARO DIAS — Exmo. Sr. Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, mui digno Governador do Estado que nos honra com sua presença nesta Casa; Exmo. Sr. Deputado João Mansur, mui digno Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Alceste Ribas de Macedo, Digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Digníssimo Sr. General Arton Pereira Tourinho, Digníssimo Comandante da 5.ª Região Militar e a Divisão de Infantaria; Digníssimo Sr. Coronel-Aviador Haroldo Luís da Costa, Digníssimo representante de Sua Excelência o Sr. Brigadeiro Nelson Dias de Souza, Comandante da Escola de Oficiais e Especialistas da Aeronáutica; Digníssimo Sr. Deputado Jorge Sato, Digníssimo 1.º Secretário da Assembleia; Digníssimo Sr. Deputado José Muggiati Filho, digníssimo 2.º Secretário da Assembleia; Senhores homenageados: Digníssimo Sr. Dr. Arthur Martins Franco; Dr. Oscar Borges de Macedo Ribas; Dr. José Manoel Ribeiro dos Santos; Dr. Carlos Ribeiro de Macedo, representado pelo Dr. Clécio Carlos de Macedo; Sr. Major Antônio Couto Pereira; aos Senhores homenageados o nosso respeito, a nossa admiração; autoridades civis e militares; Srs. Deputados.

(Lendo): — "Honra-me sobremaneira, nesta solenidade, falar em nome de meus companheiros. O Legislativo brasileiro comemora o seu sesquicentenário, esse Poder, combatido por muitos, criticado injustamente por tantos não compreendido e até desprezado por homens que se dizem democratas.

O Congresso Nacional que tem 150 anos de fundação, tem apenas 134 de vida, pois o Executivo mais velho é sempre mais forte lacrou suas portas oito vezes, duas no Império e seis na República. Enfrentando crises e superando obstáculos tem sido o Legislativo brasileiro o depositário de anseios, reclamos, protestos, aspirações, esperanças e desesperanças. É raro alguém falar de algo que se fez em benefício da nacionalidade, sem a participação efetiva, direta ou indireta do Poder Legislativo.

Grandes e pequenos empreendimentos, iniciativas de interesse relevante, reivindicações nacionais, ou municipais, questões políticas, educacionais, financeiras, sociais, trabalhistas, empresariais. Não há um problema ou fato que o Legislativo não aborde, não procure solucionar, não procure encaminhar. Se não o consegue muitas vezes é porque não pode ou não se sente suficientemente forte para lutar mais pelos seus direitos e atribuições. Quantas realizações... mas proclamou a maioria de um Imperador de 15 anos, organizou a República, criou o 13.º salário; o monopólio estatal do petróleo, etc., muito tempo levaríamos enumerando as principais realizações do Legislativo brasileiro.

Falar em democracia, em regime democrático é falar na instituição que o simboliza, o Poder Legislativo. Não se pode conceber uma democracia sem o funcionamento livre da instituição parlamentar. O Parlamento é a expressão mais legítima da vontade popular. A alma da democracia.

Por isto, não basta vê-lo como simples ângulo, comporção ao lado dos Poderes Executivo e Judiciário ou triângulo institucional. É necessário senti-lo como uma instituição em que o povo esteja realmente representado. O País para ser grande, precisa do respaldo do Legislador, daquele que em contacto com o povo, muito tem a dizer e exigir.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, autoridades presentes, recolocar a Democracia no comando político do País é um dever irrenunciável. Arrastou-nos o Executivo, praticamente, a função legisferante imanente do Poder. apoucando o que já era pouco para nós.

Ficou assim inexpressiva ou quase inexpressiva, a função legislativa, do Parlamento, sitiado, principalmente, numa coparticipação na maioria das vezes homologatória, sobretudo porque poucos são os nossos recursos para instrumentalizar a fiscalização, dificultando o cumprimento do nosso dever constitucional, para bem cumprirmos a nossa missão, impõe-se aplicar os meios disponíveis e não apouca-los.

É verdade... O Poder Legislativo está acuado. Resta-nos lutar para va-

lorizá-lo. Luta-se como se pode e não como se quer. Com bravura, não por valentia. Somos fracos, é verdade... estamos quase que desarmados... mas não é desonra na luta, ser fraco ou desarmado. Desonra é não lutar, é desertar, é fugir, jogar as armas no chão.

Parodiando Ulisses Guimarães eu diria numa comparação, que o Legislativo é hoje instalação elétrica com muitos fusíveis queimados por força invasora. Isso explica a penumbra em que vivemos.

A qualquer momento, no entanto, chegará a ela a corrente genuína que foi interceptada. Então a Casa se iluminará novamente com a boa luz da autonomia, da autoridade e da soberania. Essa é portanto uma hora de reabilitação. Reabilitação de um Poder que, jamais, procurou faltar aos seus deveres. Imcompreendido às vezes, amesquinhado, e até mesmo desprezado, sente a importância do momento para melhor servir. Acredita no futuro, apesar das incertezas; não abdica de suas prerrogativas, apesar de vãs diminuições, e procura dentro de suas possibilidades cumprir o que lhe determina a Lei maior. Cumpre-se desempenhar cada dia melhor as atribuições de nossa competência. E nesse sentido se impõe a mobilização de energia, imaginação e inteligência de quantos dão vida ao Poder, pelo debate vigoroso. A oposição veemente e às vezes agressiva no ofício indispensável de fiscalizar e criticar, emprestando sentido e grandeza a um diálogo que deve ter sempre um endereço comum indesejável — o interesse público. A maioria calorosa e entusiástica, apoiando muitas vezes, mas se afastando da subversão e da despersonalização. É o duelo necessário entre as duas facções, com o entrecchoque de idéias possibilitando o exercício da democracia. A democracia que é a mais bela e a mais nobre de todas as conquistas do homem, porque lhe permite educar-se dentro da liberdade e desenvolver os valores do espírito. Onde não há as mínimas condições para sobrevivência das idéias discordantes, não se pode falar em regime democrático. Sem a garantia das liberdades públicas e privadas com a suspensão dos institutos jurídicos consagrados pelos povos civilizados, sem a independência e a soberania do Legislativo não se pode falar em regime democrático. Consentida, a oposição está presente, cabe a ela com reabertura ou sem reabertura democrática, ainda que com dificuldade, o mais relevante papel da formação de idéias e ideais, no estudo aprofundado dos grandes problemas brasileiros para forçar a passagem do estado de fato para o estado de direito.

Na luta Hercúlea que travamos, arenistas e emedebistas, pela valorização do Poder que hoje se ergalana para festejar 150 anos, não há outro caminho, a não ser o da perfeita organização, transformando-o num poder moderno, disciplinado, com posições próprias e definidas, sobretudo para conseguirmos a implantação da normalidade democrática, com a participação efetiva do povo na formação da vida política nacional. Para cumprir sua messianica tarefa o Legislativo tem de sofrer profunda modificação na sua estrutura, na sua ação política, nos métodos de atuação, transformando-se num poder consciente e responsável. Precisa agir com energia e vigor, consciente da relevância do seu papel na vida política nacional. Precisamos estar convencidos da nossa importância; pois ninguém, convence ninguém, se não estiver convencido. E nem persuade ninguém, se não estiver persuadido. E nem conscientizará ninguém, se não estiver conscientizado. É preciso lembrar que estamos altamente comprometidos com o povo na defesa dos seus interesses e da própria nacionalidade. Para o desempenho fiel de nossa árdua missão, muitas vezes de sacrifício, renúncia, dedicação; missão onde não cabem a apatia, o parasitismo político, a acomodação, o imediatismo e o personalismo, só há mesmo o caminho da organização, da ordem, do permanente aperfeiçoamento, da definição, da pureza, de propósitos, da honestidade e sobretudo da responsabilidade. Fora desse caminho não há salvação para o Poder, e se ele sucumbir, com ele perecerá a liberdade e a democracia. Por isso é preciso uma mensagem nova e de esperança, é necessária nova doutrina política que possibilite a formação de uma nova consciência. Estamos vivendo a hora decisiva para a sobrevivência política, cabendo ao Legislativo, a responsabilidade de sair da grande nebulosa em que, lamentavelmente se encontra, pois há como que um entendimento, para levar ao des- crédito a atividade política, como nociva aos anseios populares. esquecem-se aqueles que assim pensam que os Legislativos, integrados por políticos, definem as alternativas e habilitam a Nação a decidir. Possuem, através de representantes da comunidade, poder e condições necessárias para fazer o Governo funcionar, constituindo-se em mola propulsora das administrações.

Senhor Presidente, Autoridades, Senhores Deputados, contemplando hoje os 150 anos do Poder Legislativo no Brasil, marcados por decepções mas também por alegrias e por derrotas e vitórias, por acertos e desacertos, encontramos uma afirmativa de possibilidade e um apelo constante de renovação para melhor.

Há de chegar o dia em que ninguém ousará afirmar nesta Pátria: "Este é o Poder que não pode".

Se hoje este poder atravessar dias de fragilidade, se atravessar momentos em que pesadelos da noite assustam, temos certeza que com trabalho e com honestidade, breve passarão os pesadelos da noite e seremos orvalhados pela bênção da alvorada. — (Sem revisão do crader).

O SR. PRESIDENTE — Nós, os Deputados de hoje, queremos homenagear os legisladores de ontem. Reverentes, proclamamos nossa gratidão, respeito e admiração por todos aqueles que, através dos tempos, ocupando lugar nesta Casa, deram relevo e eficácia à ação legislativa, contribuindo, como decorrência, para maior grandesa do Paraná. Aos que nos antecederam nesta Casa, prestamos a mais sentida das homenagens na pessoa de um vulto singular, que hoje nos honra com o privilégio de sua presença; um ex-Deputado, o mais antigo de todos, modelo entre seus Pares da época, que bem poderia ser o paradigma a ser seguido por nós outros, os Deputados do presente; a figura veneranda, quase centenária de Sua Excelência o ex-Deputado Arthur Martins Franco.

Solicito do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes que acompanhe o homenageado até à Mesa, para que Sua Excelência receba a placa comemorativa com que o agracia a Assembleia Legislativa do Paraná. (Palmas).

A ação parlamentar, por sua própria natureza, ensaia o Deputado o trato continuado com as leis, desde o seu surgimento em forma de projeto, passando por uma etapa intermediária de exame, análise e aprimoramento, até a culminante e imperativa fiscalização de sua execução. Não obstante, a poucos Deputados é deferida a incomum oportunidade de investir-se dos poderes especiais que habilitam a votar-se uma lei que é de todas — a Constituição, lei suprema, que fixa normas de Governo, discrimina direitos e deveres, distribui competências, limita a ação da autoridade, assegura o povo o ambiente de ordem indispensável ao progresso e à paz. Votar a lei suprema é, também, a missão suprema do parlamentar.

Por isso, queremos hoje homenagear todos os constituintes do Paraná,

desde os que mais remotamente votaram a primeira Carta, até aqueles que mais recentemente deram vida à atual. A todos reverenciamos nas pessoas de quatro vultos exponenciais da sociedade paranaense, as figuras queridas, respeitadas, admiráveis dos Senhores Dr. Oscar Borges de Macedo Ribas, Dr. José Manoel Ribeiro dos Santos, Major Antônio Couto Pereira e Dr. Carlos Ribeiro de Macedo, neste ato representado por seu filho Dr. Clyseu Carlos de Macedo.

Solicito aos Srs. Deputados Armando Queiroz, Antônio Costa, Maurício Fruct e Olavo Ferreira, que acompanhem os ilustres homenageados até a Mesa, onde Suas Excelências receberão as placas comemorativas com que os agracia a Assembléia Legislativa do Paraná.

Permita-me todos que façamos, agora, uma homenagem específica, determinada, individualizada. A sua figura humana extraordinária, a um parlamentar fora de série para usar de uma expressão em voga. A um Deputado que se constitui no maior fiscal da fiel observância das normas regimentais que regulam as atividades plenárias da Casa. Um zeloso estudante de quaisquer proposições que lhe passem pelas mãos. Um emotivo, que defende com ardor inusitado seus pontos de vista, mas também um espírito alegre que desanuviava ambientes pesados com tiradas de bom humor. E é mais antigo dos Deputados em exercício na Assembléia. Um espírito moço, um corpo nem tanto. Um jovem sexagenário — Sua Excelência o Sr. Deputado Emílio Humberto Carazzai.

Solicito do Sr. Álvaro Dias, o mais jovem dos Deputados, que acompanhe até a Mesa o Deputado Emílio Humberto Carazzai, o mais antigo dos parlamentares em exercício. (Palmas).

Máquina alguma jamais funciona utilizando-se, apenas dos componentes destinados ao acabamento final do produto. Não é diferente a máquina legislativa. É um todo complexo de atividades integradas de Deputados e funcionários, atuando em sentido vertical, ordenadamente, por etapas, até o objetivo final, que é a lei votada. No particular, a Assembléia detém o privilégio de contar com quadro funcional zeloso e capaz, que dá aos Deputados colaboração valiosa, necessária, indispensável.

Nada mais justo, portanto, do que tributar-se homenagem, igualmente, ao quadro de funcionários da Secretaria da Assembléia, nesta ocasião representada por um dos mais destacados integrantes, servidor talentoso e dotado de invulgar inteligência, o que somado à nunca desmentida capacidade de trabalho e sempre comprovado preparo, bem o credencia a ser, em verdade, um símbolo. Ao ingressar nesta Casa, era pouco mais que um menino; por isso mesmo, hoje, moço ainda, é o mais antigo servidor da Secretaria da Assembléia — o Dr. Francisco José da Cunha Gebran.

Convido o Sr. Eros Rüppel Abdalla a acompanhar o homenageado até a Mesa, para que receba, também, a placa comemorativa. (Palmas).

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná.

(É executado o Hino do Paraná).

Para falar sobre a personalidade de todos os homenageados nesta Sessão Solene tenho a honra de conceder a palavra ao nobre Deputado Ivo Tomazoni.

O SR. IVO TOMAZONI — Exmo. Senhor Pedro Viriato Parigot de Souza, DD. Governador do Estado do Paraná; Exmo. Senhor Deputado João Mansur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Senhor Desembargador Alceste Ribas de Macedo, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Senhor General Ayrton Pereira Tourinho, Comandante da 5a. Região Militar e 5a. Divisão de Infantaria; Exmo. Senhor Coronel Haroldo Luiz da Costa, DD. Representante do Brigadeiro Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, DD. 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; Exmo. Senhor Deputado Muggiati Filho, DD. 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado; (Lendo): "Srs. Secretários de Estado, demais autoridades militares e civis, nossos homenageados: Exmo. Sr. Arthur Martins Franco; Exmo. Sr. Oscar Borges de Macedo Ribas; Exmo. Sr. José Manoel Ribeiro Santos; Exmo. Sr. Carlos Ribeiro de Macedo representado neste ato pelo seu filho Clyseu Carlos de Macedo; Exmo. Sr. Major Antonio Couto Pereira; Exmo. Sr. Deputado Humberto Carazzai; meu preclaro amigo Dr. Francisco Cunha Gebran; Srs. Deputados; meus Senhores e minhas Senhoras.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná está reunida hoje, em Sessão Solene para comemorar o sesquicentenário da instalação do Poder Legislativo no Brasil. São decorridos cento e cinquenta anos desde a memorável data em que, pela vez primeira, em 3 de maio de 1823, sob a Presidência de D. José da Silva Coutinho, Bispo do Rio de Janeiro, se reunia a Assembléia Constituinte convocada, em 3 de junho de 1822, pelo então Príncipe Regente, como consequência lógica do ato de rebelião contra as Cortes de Lisboa que passou à História como o "Dia do Fico".

A convocação da Assembléia, para dar uma estrutura constitucional autônoma ao nosso País, então ainda formalmente ligada ao Reino Português, era um passo a mais dado pelo Príncipe Regente em direção à independência política que viria a ser declarada cerca de três meses mais tarde.

É perfeitamente compreensível a ressonância afetiva e emocional que a data do sesquicentenário de instalação do Poder Legislativo vem encontrando no seio de todas as Casas Legislativas do Brasil, desde o Congresso Nacional e as Assembléias Estaduais, até as Câmaras dos mais modestos Municípios.

O Poder Executivo, às vezes tão incompreendido e malsinado, como Poder Político por excelência, é o largo estuário para o qual convergem as reivindicações populares. É o Poder através do qual o povo, desde as camadas mais humildes às mais privilegiadas, transite, pela voz dos seus representantes, legitimamente eleitos, não somente as suas angústias e aflições, mas, também, pontos de vista e proposições que, não raro, trazem contribuição decisiva para a solução de grandes e pequenos problemas que, às vezes, não chegam a sensibilizar os administradores no silêncio dos seus gabinetes de trabalho, senão quando expostos e debatidos com o ímpeto e vigor que caracterizam o trabalho dos parlamentares.

Sempre acreditei e continuo a acreditar que as Casas Legislativas é que formam os grandes estadistas porque, congregando líderes comunitários e classistas oriundos do meio do povo, com o qual, via de regra, sempre tiveram convivência íntima, sentindo de perto os seus problemas, debatendo as questões que dizem respeito ao seu bem estar material e espiritual, cria-se ali um ambiente de intercâmbio de pensamentos, idéias, opiniões e experiências que propicia o surgimento dos verdadeiros condutores e homens.

Fiel a esta crença, recebi com a mais viva satisfação a incumbência de saudar a todos quantos, no presente ou no passado, trabalharam ou trabalharão pelo bem comum, no exercício de mandatos legislativos.

Foi selecionada uma plêiade de homens que, hoje em idade provecta, bem simbolizam a grandeza moral de todos aqueles que, no Paraná, um dia mereceram a alta honra de representar o povo em Casas Legislativas e, por isso mesmo, em nome de todos eles, recebam hoje a homenagem de carinho e de respeito da veneranda Assembléia Legislativa, aqui representada por homens oriundos das mais diversas camadas sociais e representando os mais diferentes quadrantes do nosso Estado.

Aí está a figura veneranda de Arthur Martins Franco, que, aos noventa e sete anos, é hoje o mais idoso dos ex-Deputados do Paraná.

Natural de Rondizha, Município de Campo Largo, onde nasceu a 10 de abril de 1876, é filho do Capitão Evaristo Franco e de dna. Maria Josephina de Souza Franco.

Fez seus primeiros estudos em diversos estabelecimentos de ensino de Curitiba, para, posteriormente, diplomar-se como Engenheiro Geógrafo, Condutor de Trabalhos e Engenheiro Civil, pela Escola Politécnica de S. Paulo.

Dedicou-se, inicialmente, ao desbravamento de terras virgens do sertão paranaense, exercendo comissariados e chefiando as comissões fundadoras dos núcleos coloniais de Ivai e Taíó, no Município de Ipiranga, de Cruz Machado, em Guarapuava, e da Vera Guarani, em S. Mateus do Sul.

Professor Catedrático das Faculdades de Engenharia e de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade do Paraná, Chefe da Seção Técnica da Prefeitura de Curitiba, Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda do Paraná, isto só para citar algumas das relevantes funções que exerceu, levou toda essa bagagem de experiência e conhecimentos para o então Congresso Estadual, na Legislatura de 1919 a 1923, onde se destacou como líder de Bancada, e depois para o Congresso Nacional, onde permaneceu, como representante do nosso Estado, entre 1923 e 1930.

Varão ilustre, dignificou sua terra em todos estes longos anos de vida profícua, dedicada ao trabalho e ao bem comum.

O Dr. Carlos Ribeiro de Macedo, aqui representado, por motivo de saúde, pela pessoa de seu ilustre filho Dr. Clyseu Carlos de Macedo, é nascido em Campo Largo, no dia 1.º de setembro de 1893, tendo sido Constituinte Estadual em 1935.

Formado em medicina pela Faculdade da Universidade do Paraná, defendeu e publicou, em 1919, brilhante tese sobre gastroenterite infantil. Exerceu com rasgos de nobreza a profissão de médico nas cidades de Tomazina e Teixeira Soares. Nesta última cidade, ocupou o cargo de Prefeito Municipal, onde realizou brilhante gestão e destacou-se por uma atitude rara. Recusou-se, durante todo o seu mandato, a receber os subsídios que lhe eram devidos.

Mais tarde, mudou-se para Ponta Grossa, onde, a par de continuar exercendo a medicina, lecionou na Escola Normal.

Elegendo-se sucessivamente, por diversas legislaturas, Deputado Estadual, só abandonou a vida pulitica com o golpe de Estado de novembro de 1937. Na Galeria dos ex-constituintes estaduais de 1935, ocupa lugar de destaque entre os homenageados de hoje, Dr. Oscar de Macedo Ribas.

Nascido em Palmeira, em seis de março de 1894, é filho de José Borges de Macedo Ribas e de dna. Maria Miró Alves.

"Bacharel em Direito pela Universidade do Paraná, exerceu além da Deputação Estadual, outros importantes cargos na vida pública, como a de Secretário da Fazenda, Prefeito Municipal de Curitiba e Diretor da então Caixa Econômica Federal do Paraná.

Não obstante isso, encontrou tempo e oportunidade para ser um poeta inspirado, jornalista talentoso, industrial e advogado militante.

E continua o desfile dos ex-Constituintes Estaduais de 1935: o Major Antônio Couto Pereira, nascido em Baturité, no Estado de Ceará, em 1896, filho de Lindolpho Pereira de Lima e de D. Francisca Couto Pereira, fez o curso primário em sua cidade natal e o secundário em Fortaleza.

Fixou residência, há muitos anos, em Curitiba, onde, a par de atividades comerciais, se revelou talentoso jornalista, colaborando com diversos jornais e revistas, versando principalmente temas biográficos e políticos.

Muito antes de ser eleito Deputado Estadual, já se dedicava intensamente à atividade política, tendo sido, em 1930, o elemento de ligação entre o saudoso General Pinheiro Tourinho e o então Presidente do Rio Grande do Sul, Dr. Getúlio Dornelles Vargas, nos preparativos para o desencadeamento do movimento revolucionário que deporia o Governo de Washington Luiz, então Presidente da República.

Grande incentivador dos esportes, foi o autor da Emenda constitucional que isentava de impostos todas as Sociedades Esportivas do Estado.

É sócio benemérito e Patrono n. 2 do Coritiba Foot-Ball Club, do qual foi Presidente durante dezessete anos, havendo construído o Estádio Belfort Duarte e a sua magnífica sede social.

Finalmente, na galeria dos ex-Constituintes Estaduais, a figura do Sr. Dr. José Manoel Ribeiro dos Santos, nascido em Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, no dia 7 de abril de 1894, filho de João Manoel dos Santos e de D. Anna Ribeiro dos Santos.

Muito moço ainda, transferiu-se para o Paraná, formando-se em Medicina pela nossa Universidade.

Estabeleceu-se em Jaguariáiva, onde grangeou reputação como médico competente e humanitário.

Foi Diretor do então Departamento de Saúde Pública do Paraná, na Interventoria Brasil Pinheiro Machado, havendo sido, ainda, Diretor do Departamento Estadual de Compras e Diretor da Caixa Econômica Federal do Paraná.

A sua vida pública, no âmbito estadual, iniciou-se com a sua eleição para Deputado Estadual, tendo sido Constituinte de 1935 para voltar a sê-lo novamente em 1947, quando foi eleito Deputado Estadual, oferecendo preciosa colaboração na feitura de ambas as Cartas Magnas.

Agora, meus Senhores e minhas Senhoras, a nossa homenagem, a homenagem da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, vai dirigir-se ao decano dos seus atuais Membros, reeleito que vem sendo para sucessivas Legislaturas, desde o ano de 1950: trata-se do nobre Senhor Deputado Emílio Humberto Carazzai, uma figura humana singular, que se impõe à estima e admiração de quantos o conhecem e privam de sua intimidade.

Dotado de notáveis virtudes de coração e inteligência, nasceu em Curitiba, em 10 de outubro de 1.910, havendo primeiramente estudado no antigo Ginásio Paranaense e posteriormente se formando em Medicina pela Universidade do Paraná, isto em 5 de dezembro de 1.935.

Da Medicina fez sacerdócio e começou a clinicar em Jataí, quando Londrina era apenas o Distrito de Jataizinho.

Foi pioneiro e um semeador de hospitais pelo interior bravo de um Norte Paranaense que então apenas nascia.

Construiu o primeiro hospital de Assaí e dois outros em Cornélio Proença.

pio, cidade da qual foi um dos fundadores e seu Prefeito, e onde até hoje está radicado.

Nessa cidade, foi Médico do Posto de Higiene, num tempo em que o cargo não era remunerado, assim como participou também sem remuneração da Campanha de Erradicação da Febre Amarela, nos primórdios do Norte do Paraná.

Sua vocação para a Política provavelmente se revelou na participação ativa que teve nas resoluções de 1930 e 1932, na primeira como simples sargento combatente e na segunda, como 2.º Tenente Médico.

Procuramos mostrar-lhes, Senhores e Senhoras, com as rápidas pinceladas sobre a vida desses homens-símbolo que passaram ou ainda se encontram na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que a preferência popular não se obtém, salvo raríssimas exceções, sem trabalho em favor da comunidade. O povo na sua sabedoria intuitiva, poucas vezes se engana na escolha daqueles que devem representá-lo nos parlamentos. Para o Congresso para as Assembléias e para as Câmaras Municipais, são mandados homens e mulheres de diferentes tendências, diferentes graus de cultura, diferentes concepções sobre os problemas humanos e sociais mas, nessa diversificação, precisamente, é que está autenticidade da representação popular nos parlamentos eis que não é o povo também um conglomerado humano e amorfo ou homogêneo.

Ao encerrar, desejo falar-lhes do mais antigo funcionário em atividade da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Ao homenageá-lo, a Casa e os Deputados estão homenageando a todo o abnegado corpo funcional do Poder Legislativo, infra-estrutura indispensável ao seu normal e efetivo funcionamento.

"Trata-se do sr. Dr. Francisco José da Cunha Gebran, que, havendo iniciado sua vida como modesto Servidor da antiga Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, aos quinze anos de idade, veio para esta Casa em 1947 e aqui, pelo trabalho dedicado pelos seus dotes de inteligência de simples datilógrafo, galgou os mais altos cargos, sendo hoje integrante do Gabinete de Assistência Técnica órgão de cúpula da Casa, do qual aliás, foi Diretor por mais de dez anos consecutivos.

Hoje, exerce em comissão a Chefia de Gabinete da Secretaria do Interior e Justiça já havendo, no curso de sua vida funcional, exercido outras comissões de importância como a Secretaria da Comissão de Sindicância Estadual e a Secretaria da Subcomissão Geral de Investigações no Paraná.

Nascido na Lapa, em 13 de novembro de 1928, filho de João Pedro Gebran, outro antigo Servidor do Poder Legislativo hoje na inatividade e de D. Francisca da Cunha Gebran, de saudosa memória, é formado em Direito, desde 1954, pela Universidade do Paraná e constitui ainda, pela sua juventude e dinamismo, uma radiosa esperança para o Serviço Público de nosso Estado".

Deixo esta Tribuna neste momento, e ao fazê-lo permito-me em nome de todos os srs. Deputados agradecer haveremos podido contar, nesta tarde, com a presença dos Presidentes dos demais Poderes constituídos de S. Exa. o Sr. Governador, de S. Exa. o Sr. Presidente do Tribunal de Justiça e ao mesmo tempo que agradecemos a honrosa presença do Sr. Comandante da 5.ª Região Militar, do Sr. Comandante da Escola de Oficiais Especialistas de Guarda, das autoridades civis e militares, dos senhores das senhoras. A todos os agradecimentos sentidos dos representantes do povo pela oportunidade da convivência tão democrática e tão cordial".

O SR. PRESIDENTE — Falando em nome dos homenageados tenho a honra de conceder a palavra ao Major Antonio Couto Pereira

O SR. ANTONIO COUTO PEREIRA — Exmo. Sr. Pedro Viriato Parigot de Souza, digníssimo Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado João Mansur, digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Alceste Ribas de Macedo, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça; Exmo. Sr. Gal. Ayrton Pereira Tourinho, digníssimo comandante da 5.ª Região Militar e Infantaria; Exmo. Sr. Cel. Aviador Haroldo Luiz da Costa, digníssimo representante do sr. Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica; Exmo. Sr. Deputado Jorge Sato, digníssimo 1.º Secretário da Assembléia Legislativa; Exmo. Sr. Deputado José Muggiati Filho, digníssimo 2.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Senhores Secretários de Estado; demais autoridades civis e militares aqui presentes.

Renova-se no espírito público de V. Exas. a tradição de gerações políticas, sintetizadas na expressão humana mais singela e mais eloquente, de homenagear aquelas pessoas que tiveram um dia, por delegação popular a honra de compartilhar das atividades do Estado; a homenagem que conferem nesta oportunidade aos ex-Deputados à Constituinte Estadual de 35 cresce na importância ao espírito dos homenageados pela coincidência e eles felizes e confortados, de poderem assistir as solenidades alusivas ao Sesqui-centenário da Instalação do Poder Legislativo no Brasil. Aqui estamos presentes portanto, menos para desfrutar da alegria natural que a gente nobre e generosa de V. Exas. injetou nos corações encarnecidos dos homenageados de 35, do que, juntamente convosco participar deste magno acontecimento.

O Poder Legislativo, ao longo de sua existência tem dado pelos seus representantes demonstrações inequívocas de desprendimento e equilíbrio, de vigor e sobretudo de todo o amor à Pátria, comum em todos os grandes acontecimentos assinalados na História da vida política da Nação. O Poder Legislativo jamais recusou a sua colaboração ou faltou aos princípios de liberdade, próprios de sua votação; sempre procurou oferecer ao Governo e ao povo o melhor, defendendo-os sempre das tiranias avassaladoras.

Vivemos hoje dias de tranquilidade, nesta terra progressista que é o Brasil, enquanto assistimos, contristados um mundo conturbado por contestações de todos os matizes — a serenidade e o patriotismo de nossos legisladores não de propiciar a cada dia a esta terra próspera e feliz a consciência de que a sua grandeza não foi forjada pelo egoísmo de conquistas desenfreadas, mas pelo espírito indomito do seu povo, num elo que há de unir sempre as gerações passadas, presentes e futuras.

Pelo instante magnífico de demonstração cívica que nos proporcionaram as nossas homenagens, os nossos agradecimentos.

Que o Grande Arquiteto do Universo nos ilumine!

(Palmas) — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, ao Sr. Deputado Emílio Carazzai.

O SR. EMÍLIO CARAZZAI — Antes das palavras de praxe, quero significar que estou emocionado, não vou me atrever a um improviso porque improviso seria impróprio.

Desculpe-me se eu não puder pronunciar.

Mas o faço, àqueles que estão no meu coração. Vou apenas ler o discurso que preparei. Desculpe se eu estou quebrando a praxe.

Exmo. Sr. Pedro Viriato Parigot de Souza, Digníssimo Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado João Mansur, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo senhor Desembargador Alceste Ribas de Macedo, DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor General Ayrton Pereira Tourinho, Digníssimo Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria; Excelentíssimo Senhor Coronel Aviador Aroldo Luiz da Costa, DD. Representante de S. Exa. o sr. Brigadeiro Nelson Dias de Souza Mendes, Comandante da Escola de Oficiais Especialistas da Aeronáutica; Excelentíssimo senhor Deputado Jorge Sato, DD. 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado José Muggiati Filho, Digníssimo Segundo Secretário da Assembléia Legislativa do Paraná; Senhores Secretários de Estado, demais altas autoridades civis e militares. Excelentíssimo Sr. Doutor Arthur Martins Franco; Excelentíssimo Senhor Doutor Oscar Borges de Macedo, Excelentíssimo Senhor Dr. José Manoel Ribeiro dos Santos; Excelentíssimo Sr. Dr. Carlos Ribeiro de Macedo, representado pelo Dr. Clyseu Carlos de Macedo. Excelentíssimo Senhor Major Antonio Couto Pereira Sr. Presidente, Srs. Deputados, Senhoras e Senhores.

A um homem tímido como eu, o destino criou uma armadilha; a de receber homenagem que caberia a outrem. As circunstâncias fizeram com que fosse eu alvo de tão elevada honraria. Recebo-a sim, honrado e envidado em nome de todos aqueles que nesta Assembléia exerceram suas funções. Recebo-a em nome de todos os parlamentares e de todos os funcionários, de quem recebi a incumbência de representá-los.

O funcionário deste Poder não é mero servidor. Sofre e vive os problemas do Legislativo tanto ou mais que seus próprios membros sendo por isso, mesmo um dos maiores interessados no prestígio desta Assembléia.

Possuem, acima de tudo, os funcionários, que hoje também são homenageados na pessoa do Dr. Francisco Gebran o mérito de colocarem suas inteligências e habilidades a serviço de propósitos elevados visando o bem comum, o que enfim, é o objetivo da instituição.

Quisera representá-los, Deputados e Funcionários à altura. Seria então certo pretender demais, pois fui e sou um dos mais modestos parlamentares. Luto sempre, no entanto por uma condição: a de permanecer com minha consciência tranquila.

Dentro das minhas limitações naturais, procurei dar ao Poder toda a altaneirade que lhe dão os atuais e que lhe deram os nossos antecessores.

Politicamente, através desses 22 anos que integro o Legislativo paranaense, na qualidade de representante de importante região do Paraná, tenho observado rigorosamente a disciplina partidária a fidelidade e a orientação da liderança da Bancada do meu Partido, tanto do extinto PSD como da atual ARENA.

Creio que o Poder Legislativo é aquele que com mais autenticidade reflete a opinião do povo, seus anseios e suas reivindicações. Representar nesta Casa, o povo de minha região, tem sido tarefa às vezes espinhosa e incompreendida. Mas, em um balanço da minha consciência considero como uma missão bem cumprida e honrosamente desempenhada.

"Continuarei procurando ser fiel ao meu Partido aos interesses da minha região, dando assim minha colaboração para que o Paraná alcance a sua destinação histórica.

Conheci, nessas seis Legislaturas, homens representantes de diferentes regiões, diferentes classes sociais e ideologias políticas. Nenhum Super-Homem mas seres humanos com defeitos e virtudes que procuraram dentro de suas possibilidades, contribuir para o aperfeiçoamento do regime democrático, das instituições e em favor do bem comum.

O Legislativo, sempre foi o mais vulnerável dos Poderes. Talvez, porque represente o povo e seus membros o alcancem pelo voto popular. Sou um homem que cre no julgamento das urnas. Seis vezes fui conduzido a esta Casa e ao encerrar cada Legislatura, analiso minha atuação, procurando corrigir erros, visando não a perfeição mas uma norma de conduta que me faça sempre digno de pleitear o voto de meus concidadãos.

O mandato popular é em última análise um sacerdócio, quando exercido com fé, probidade e dedicação. Nestes anos em que praticamente abandonei a Medicina para desempenhar mandatos, não me arrependi de ter optado pela vida pública. Não limitei minhas atividades a apenas fazer política entre quatro paredes. Colaborei para engrandecer nosso Estado, estudando seus problemas, fazendo o diagnóstico de seus males e buscando juntamente com meus Pares, a fórmula para remediá-los.

Sendo assim permito-me esposar tudo o que foi dito nesta Sessão Solene, com restrição às referências à minha pessoa, tão enaltecida pela generosidade dos Senhores Deputados.

Nada mais me restaria dizer, senão, OBRIGADO muito obrigado, reafirmando que esta homenagem e eu a recebo comovido em nome de todos aqueles que há cento e cinquenta anos procuraram lutar por um Paraná melhor OBRIGADO".

O SR. PRESIDENTE — "Ainda como parte das comemorações do Sesqui-centenário de Instalação do Poder Legislativo no Brasil a Mesa da Assembléia tem a satisfação de anunciar o lançamento de um concurso destinado a divulgar a importância do Poder Legislativo no desenvolvimento do Estado do Paraná. Esse concurso instituído pela Resolução n.º 35-72 de 12 de outubro do ano findo será efetivado em duas categorias abertas aos vencedores bolsas de estudo e prêmios em dinheiro, na forma estabelecida na Resolução antes citada.

Antes do encerramento, a Assembléia deseja externar seu mais penhorado agradecimento às ilustres autoridades militares, civis e eclesásticas pela sua presença que tanto nos honrou. Também aos ilustres familiares dos homenageados e demais pessoas que aqui compareceram, nossa gratidão pelo brilho que sua presença conferiu a esta solenidade que chega ao fim.

Solicito da mesma Comissão antes designada que acompanhe o Sr. Governador do Estado, quando Sua Excelência ausentar-se do Palácio "19 de Dezembro".

Levanta-se a sessão.